



AGA KHAN TRUST FOR CULTURE



O Qanun fi'l-tibb (*Cânone de Medicina*) de Ibn Sina foi a obra sobre medicina mais importante do mundo islâmico durante a Idade Média. Transferido para o ocidente latino nos séculos XII e XIII, tornar-se-ia a referência médica mais importante das escolas europeias, praticamente até ao início da era moderna. O Qanun encontra-se organizado em cinco livros. O manuscrito apresentado acima é uma cópia do quinto livro, sobre drogas compostas e outros aspectos de farmacopeia. © Aga Khan Trust for Culture.

O espaço do museu contará com dois pisos do edifício e incluirá secções dedicadas a diversos aspectos da geografia, comércio e cultura do Oceano Índico, incluindo o papel das monções e das correntes oceânicas, a evolução da navegação árabe, e as viagens de Ibn Battuta, Marco Polo, Ibn Majid, Zheng He, e outros exploradores, do Mediterrâneo, do Médio Oriente e de outras paragens. Outras secções descreverão as incursões e o eventual domínio deste oceano por parte das potências europeias, a actividade dos piratas e a importância das grandes companhias comerciais.

Espaços históricos realçarão a transformação do Zanzibar à medida que a hélice substituiu a vela e o cravo-da-índia substituiu o comércio de escravos. Modelos de navios, antigos instrumentos de navegação e mapas e outros artefactos originais que ilustram a história dos contactos comerciais e culturais entre a África, o Médio Oriente, o subcontinente indiano e o Extremo Oriente serão também apresentados. A ecologia do Oceano Índico e os efeitos da actividade humana nos ecossistemas locais serão também objecto de destaque em apresentações e modelos interactivos.

O piso térreo do Museu Marítimo do Oceano Índico terá instalações para o desenvolvimento da acção educativa e vocacional, uma cafetaria, uma loja e um aquário. A famosa Barca do Sultão, uma nave do século XIX completa com baldaquino, remos e decoração dourada, será uma importante atracção para os visitantes, após o seu total restauro realizado pelo AKTC.

### PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES

Durante o período que antecede a sua inauguração oficial, selecções especiais das colecções do Museu Aga Khan estão a ser apresentadas em diferentes pontos da Europa. Permitem assim que o público desta parte do mundo tenha um vislumbre daquilo que o Museu albergará, e, simultaneamente, chamarão a atenção pública para a criação de uma nova instituição de estatuto internacional.

Foram realizadas exposições nos seguintes locais:

- *Splendori a Corte*, Palazzo della Pilotta, Parma, 31 de Março a 3 de Junho de 2007;
- *Spirit & Life*, The Ismaili Centre, Londres, 14 de Julho a 31 de Agosto de 2007;
- *Chefs-d'œuvre islamiques de l'Aga Khan Museum*, Louvre, Paris, 5 de Outubro de 2007 a 7 de Janeiro de 2008;
- *A Educação do Príncipe: Obras-primas da Colecção do Museu Aga Khan*, Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa, 14 de Março a 6 de Julho de 2008.

Outras exposições serão realizadas em Toledo (Espanha); Berlim (Alemanha); Moscovo e São Petersburgo (Rússia), entre 2008 e 2010.

Para mais informações sobre os Projectos Museológicos ou o Aga Khan Trust for Culture, por favor, consulte [www.akdn.org](http://www.akdn.org) ou contacte o Aga Khan Trust for Culture, PO Box 2049, 1211 Genebra 2, Suíça. Tel. +41 22 909 7200; Fax. +41 22 909 7292; Email: [aktc@akdn.org](mailto:aktc@akdn.org)



### PROJECTOS MUSEOLÓGICOS E EXPOSIÇÕES

APRESENTAÇÃO

2008

Imagem da capa: Pormenor de Akhlaq-i Nasiri (*Ética de Nasir*), um tratado filosófico sobre ética, justiça social e política da autoria do filósofo e cientista persa do século XIII Nasir al-Din Tusi (f. 1274). Parte de um manuscrito favorito do Imperador Akhbar (r. 1556-1605), este fólio revela a importância do conhecimento enquanto forma de autoridade. Segundo Verma, Khem Karan figurava «entre os principais pintores da corte de Akhbar», onde esteve activo entre 1582 e 1604.



'Alam de aço, uma peça da coleção do Museu Aga Khan, datado do século XVI, Irão. Na sua qualidade de insígnias militares, símbolos de poder, os 'alams, ou estandartes, eram frequentemente decorados com pares de cabeças de dragão e mensagens religiosas. O campo central deste exemplar apresenta decoração de enrolamentos florais em trabalho vazado e as frases: "Ó, Allah!" "Ó, Muhammad!" "Ó, 'Ali!" O Museu Aga Khan em Toronto (em baixo).

## PROJECTOS MUSEOLÓGICOS

O Aga Khan Trust for Culture (AKTC) encontra-se actualmente em vias de estabelecer três novos museus, no Cairo, em Toronto e em Zanzibar, como parte do programa de iniciativas culturais desta instituição, o qual tem como objectivo revitalizar o património das comunidades do mundo islâmico e contribuir para o seu desenvolvimento social e económico.

Integrados nestes objectivos mais vastos, os museus dedicar-se-ão à apresentação das artes e da cultura islâmicas na sua diversidade histórica, cultural e geográfica. O seu objectivo será o de promover o conhecimento e a compreensão nas sociedades muçulmanas e também entre estas últimas e outras culturas.

Simultaneamente, encontra-se em preparação uma série de exposições itinerantes e um programa de assistência a museus de países em vias de desenvolvimento.

### MUSEU AGA KHAN, TORONTO

O Museu Aga Khan, com inauguração prevista para 2011 em Toronto, Canadá, será dedicado à aquisição, conservação e exposição de obras de arte – de diferentes períodos e regiões – relacionados com o património intelectual, cultural, artístico e religioso das comunidades islâmicas.

Planeado como um espaço para grandes exposições internacionais, este edifício de 10000 m<sup>2</sup> da autoria do arquitecto japonês Fumihiko Maki alojará a sua colecção permanente e também importantes exposições temporárias. Rodeado por um grande jardim projectado para o efeito, o Museu será um fórum para um permanente intercâmbio entre os mundos islâmico e ocidental. Será também um importante centro de educação e investigação, bem como de descoberta do património musical do mundo muçulmano.

A colecção do Museu conta com algumas das mais importantes obras-primas mundiais da arte islâmica, incluindo a famosa colecção de miniaturas e manuscritos criada pelo falecido Príncipe Sadruddin e pela sua esposa, a Princesa Catherine, assim como objectos de pedra, madeira, marfim e vidro, metal, cerâmica, obras raras em papel e pergaminho. Abrangendo mais de mil anos de história, cria-se assim uma panorâmica das artes das civilizações muçulmanas desde a Península Ibérica à China. O empenho pessoal de Sua Alteza, o Aga Khan, no cumprimento dos objectivos do Museu garantirá o constante crescimento da colecção em termos da sua dimensão e importância.

Programas educativos específicos sobre a história, as artes e a cultura muçulmanas farão deste Museu um espaço único na América do Norte. Será uma instituição dedicada à difusão do conhecimento das civilizações muçulmanas junto do grande público – alunos, estudantes, adultos e famílias, assim como investigadores –, incluindo recursos educativos através da Internet. O edifício possuirá um grande auditório destinado a conferências, programas cinematográficos e musicais, assim como uma biblioteca com acesso directo a documentação especializada e a informação de fontes virtuais.

As exposições temporárias do Museu, a desenvolver em conjunto com importantes parceiros internacionais, destacarão a diversidade das artes e das culturas islâmicas. Serão acontecimentos fundamentais que atrairão o público das áreas densamente povoadas de um raio de 500 quilómetros em redor de Toronto, com mais de 76 milhões de habitantes.

Para além da apresentação tradicional dos principais períodos da história muçulmana, abordagens originais incluirão, por exemplo, as relações entre o Islão e outras culturas e a evolução das artes, ciências, da religião, literatura ou da música num contexto muçulmano.

### MUSEU DO CAIRO HISTÓRICO

No extremo setentrional do Al-Azhar Park – o qual o AKTC passou duas décadas a construir num terreno de 30 hectares –, o AKTC encontra-se agora a construir um Museu do Cairo Histórico, em colaboração com o Conselho Supremo de Antiguidades do Egipto. O terreno deste parque, delimitado por 1,5 km de muralha aiúbida da cidade velha num dos seus lados, e pela «Cidade dos Mortos» mameluca no outro, foi uma lixeira durante 500 anos. Inaugurado em 2004, o Al-Azhar Park é actualmente uma importante atracção para turistas e também para os egípcios.

O edifício de 2500 m<sup>2</sup> do Museu será situado à entrada da cidade histórica. Foi concebido para oferecer aos caiotas e também aos visitantes estrangeiros novas perspectivas do fabuloso património cultural e arquitectónico da área histórica da capital egípcia. O Museu será complementado por espaços de exposição no interior da vizinha muralha aiúbida e também em importantes edifícios culturais restaurados da cidade histórica, os quais os visitantes serão encorajados a descobrir, seguindo itinerários especiais ao deixarem o Museu.

A arte e os elementos arquitectónicos de Heliópolis, as primeiras ocupações do Cairo, e os principais períodos históricos da cidade estarão em exposição, incluindo a Idade de Ouro fatímidas, os períodos aiúbida, mameluco e de domínio otomano. Salas especiais recriarão a atmosfera do Cairo no século XIX. O Museu albergará uma parte da grande diversidade de obras de arte e artefactos do património medieval desta cidade que não se encontram actualmente expostos ao público.

Para conservar e restaurar os artefactos e as obras de arte que serão apresentados no Museu, o AKTC estabeleceu um laboratório de conservação que se encontra a formar jovens técnicos locais neste campo. Simultaneamente, estão a ser restaurados nas mesmas instalações importantes elementos artísticos e arquitectónicos destinados ao Museu de Arte Islâmica do Cairo.

### O MUSEU MARÍTIMO DO OCEANO ÍNDICO, ZANZIBAR

Como parte integrante do longo trabalho de revitalização da Cidade de Pedra de Zanzibar, o AKTC restaurou vários edifícios de referência, um dos quais – o Antigo Dispensário – receberá um museu dedicado ao Oceano Índico enquanto espaço marítimo no qual, desde a Pré-História, ocorreu a permuta de bens, ideias e mitos entre as suas diversas civilizações costeiras.



Projecto para o Museu do Cairo Histórico (em cima), a construir no Azhar Park, que será uma porta de acesso ao rico património cultural muçulmano da cidade. Uma técnica estagiária (centro) restaura uma parte do património cultural do Cairo no laboratório de conservação apoiado pelo AKTC. O Museu Marítimo do Oceano Índico (em baixo) em Zanzibar apresentará os contactos comerciais e culturais que ocorreram entre a África, o Médio Oriente e o subcontinente indiano.

